

O OCEANO E SEUS SEGREDOS: EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Bernardo Muniz Castelar

Davi Aquino Frazão

Lucas Fernandes Dervichian

Adriana Casarotti

Colégio Santa Rita

Resumo

O aquecimento global vem trazendo mudanças extremas no clima, afetando toda vida na terra. Isso decorre do aumento da concentração dos gases de efeito estufa, degradando cada vez mais os nossos recursos naturais, como por exemplo, os recursos hídricos e a vida nos oceanos. Segundo pesquisas, a emissão de gás carbônico vem super aquecendo o planeta terra, assim aumentando a temperatura do mar, causando assim o derretimento de geleira, calotas polares e o aumento do nível do mar.

Palavras chaves: aquecimento global ; efeito estufa;recursos hídricos;aumento do nível do mar.

Introdução

É sabido que eventos climáticos extremos estão cada vez mais freqüentes no Brasil e no mundo. Nesta pesquisa será faladosobre o que são eles, como evitá-los, e como o aquecimento global esta influenciando o aumento do nível do mar.

Objetivo

O trabalho tem como o objetivo realizar um estudo sobre eventos climáticos extremos, e de que forma ele esta influenciando o aumento do nível do mar.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando livros e artigos científicos disponíveis em plataformas como SciELO e Periódicos da Capes. As informações encontradas foram selecionadas, resumidas e organizadas em linguagem clara, de forma a explicar o que é o aquecimento global, seus impactos nos recursos naturais, a ocorrência de eventos climáticos extremos e a influência no aumento do nível do mar.

Desenvolvimento

O aquecimento global é um fenômeno que acontece porque o planeta está ficando cada vez mais quente. Isso ocorre devido ao aumento dos gases de efeito estufa, como o gás carbônico, que vêm principalmente da queima de combustíveis fósseis, desmatamento e poluição. Esses gases formam uma espécie de “cobertor” na atmosfera, que prende o calor do Sol e faz a Terra esquentar mais do que o normal.

Com esse aumento de calor, os eventos climáticos extremos estão se tornando mais comuns. Já é possível perceber mudanças no Brasil e no mundo, como secas mais longas, chuvas muito fortes, enchentes, ondas de calor e até furacões em alguns lugares. Essas mudanças afetam diretamente a vida das pessoas, pois causam prejuízos nas cidades, falta de água e até perda de moradias.

Os oceanos também sofrem com o aquecimento global. Eles absorvem grande parte do calor do planeta, e isso faz a água ficar mais quente. Quando isso acontece, os corais perdem a sua cor natural, os peixes e outros animais marinhos têm dificuldade de sobreviver e a pesca, que é importante para a alimentação das pessoas, também fica prejudicada.

Outra consequência grave é o derretimento das geleiras e calotas polares. Quando o gelo derrete, o nível do mar aumenta e pode colocar em risco cidades inteiras que ficam no litoral. Algumas ilhas pequenas podem até desaparecer com o passar dos anos, caso o aquecimento global continue crescendo.

Além disso, os recursos hídricos, que são as nossas fontes de água, também estão sendo afetados. A falta de chuvas em algumas regiões e a poluição em rios e lagos dificultam o acesso à água potável, algo essencial para a vida. Esse problema também ameaça a produção de alimentos, já que a agricultura depende da água.

Para tentar diminuir esses impactos, é necessário pensar em medidas de proteção ao meio ambiente. Entre elas estão o uso de energias renováveis, como a solar e a eólica, a redução do desmatamento, o cuidado com a água e a reciclagem. Além disso, existem acordos internacionais, como o Acordo de Paris, que unem os países na tentativa de reduzir a emissão de gases poluentes e combater o aquecimento global.

Resultados e Discussões

O aquecimento global tem provocado mudanças importantes no clima da Terra. O aumento da temperatura faz com que o planeta retenha mais calor, o que torna os eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

Secas prolongadas, enchentes e ondas de calor têm acontecido com mais frequência no Brasil e no mundo. No Sul do país, enchentes têm afetado cidades e causado prejuízos, enquanto no Nordeste, secas mais longas prejudicam o abastecimento de água e a agricultura.

Os oceanos também estão sofrendo com o aumento da temperatura. A água mais quente prejudica os corais, peixes e outros animais marinhos, afetando o equilíbrio dos ecossistemas e a pesca. Além disso, o derretimento das geleiras e calotas polares contribui para a elevação do nível do mar, ameaçando cidades litorâneas e pequenas ilhas.

A disponibilidade de água potável está sendo afetada, pois mudanças no ciclo da água e a poluição reduzem a quantidade de água limpa para consumo e agricultura. Esses problemas mostram a importância de medidas de prevenção, como o uso de energias limpas, preservação ambiental e redução da poluição.

Em resumo, o aquecimento global está diretamente ligado ao aumento de eventos climáticos extremos e à elevação do nível do mar. A adoção de ações de proteção e adaptação é essencial para diminuir os impactos na vida das pessoas e no meio ambiente.

Considerações Finais

Com este trabalho foi aprendido sobre o impacto dos eventos climáticos extremos, e como estão se tornando cada vez mais comuns. Já é possível perceber mudanças no Brasil e no mundo, como secas mais longas, chuvas muito fortes, enchentes, ondas de calor e principalmente o aumento do nível do mar e sua temperatura. É preciso adotar medidas de proteção ao meio ambiente.

Referências Bibliográficas

MARACCINI, G. **Eventos climáticos extremos estão se tornando mais frequentes? Entenda**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/eventos-climaticos-extremos-estao-se-tornando-mais-frequentes-entenda/>>.

ABREU, N. L. et al. Land use change and greenhouse gas emissions: an explanation about the main emission drivers. **Ciência Animal Brasileira**, v. 25, 1 jan. 2024.

SANTOS, C. A. C. DOS; MANZI, A. O. Eventos extremos de precipitação no estado do Ceará e suas relações com a temperatura dos oceanos tropicais. **Revista Brasileira de Meteorologia**, v. 26, n. 1, p. 157–165, mar. 2011.

HATJE, V.; COSTA, M. F. DA; CUNHA, L. C. DA. Oceanografia e Química: unindo conhecimentos em prol dos oceanos e da sociedade. **Química Nova**, v. 36, p. 1497–1508, 2013.

BONFIM, O. E. T. et al. Análise dos Eventos Climáticos Extremos e de Suas Causas Climáticas para Redução de Riscos nas Bacias Hidrográficas Aguapeí e Peixe, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Meteorologia**, v. 35, n. spe, p. 755–768, dez. 2020.

MARENGO, J. A. et al. O maior desastre climático do Brasil: chuvas e inundações no estado do Rio Grande do Sul em abril-maio 2024. **Estudos Avançados**, v. 38, n. 112, p. 203–228, 1 jan. 2024.